



Vídeo

Espaço Random | Conselho de Cultura | UMa 2023

Desenho que dança

EFFE, Rui

URL: <https://conselhodecultura.uma.pt/er-videos/>

DOI: 10.34640/ervideouma2023effe

Comissão Científica

António Baía Reis – Universidad Carlos III de Madrid (ES)

António Laginha – CDO – CLEPUL-FLUL (PT)

Ana Isabel Moniz – UMa – CEC-UL (PT)

Cláudia Marisa – ESMAE – IS-UP (PT)

Duarte Encarnação – UMa (PT)

Guida Mendes – UMa – CIE (PT)

Inês Rebanda Coelho | CECC- UCP

Mônica Medeiros Ribeiro – UFMG (BR)

Romy Castro | ICNOVA – CM&A

Teresa Norton Dias – UMa – CEMRI (PT)

Sandra Meyer Nunes – UDESC (BR)

Coordenação Editorial

Nascimento, Andreia & Norton-Dias, Teresa

Data do documento: setembro 2023



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

Desenho que dança

Rui EFFE
<https://ruieffe.com/>

*Hoje não tenho papel nem lápis, desenho com o corpo ao vento.
Que sempre te lembres.*
(Effe, 2023)

Figura 1: Exposição na Centro de Artes de Ponte de Sôr

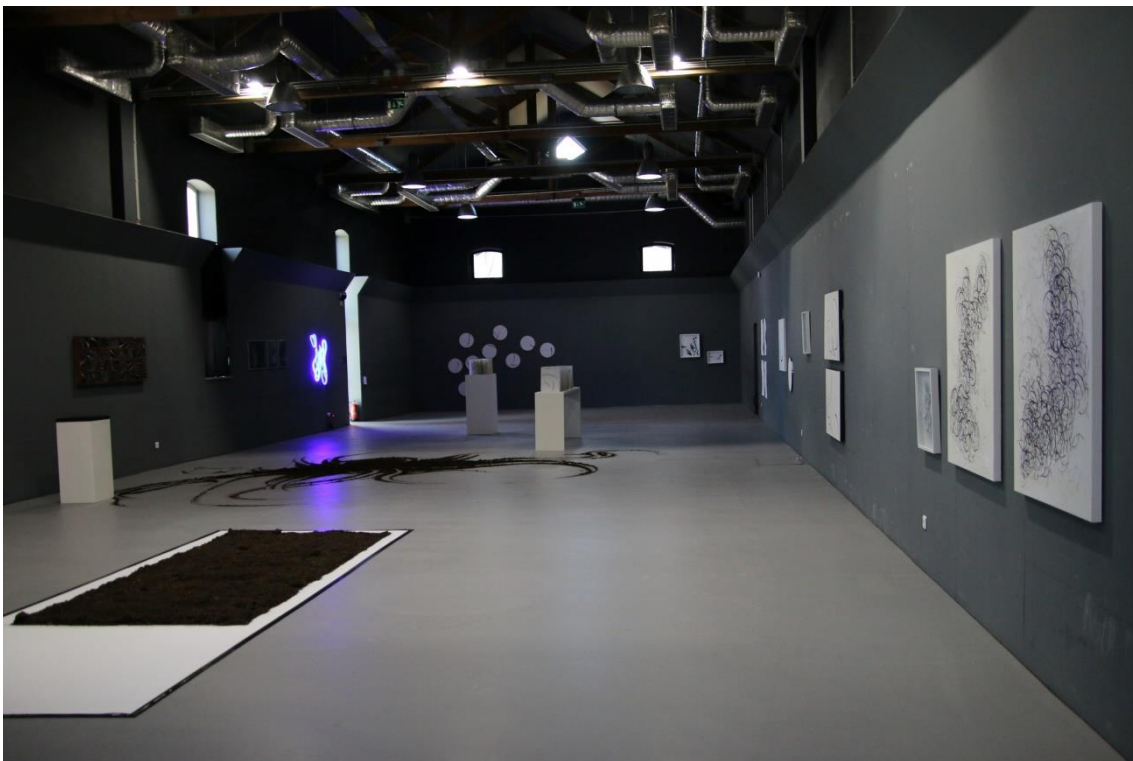


Foto: © Rui Effe

O presente trabalho pretendeu levantar questões que visam a criação do desenho através do gesto, do desenho que se insere numa abordagem gráfica ainda que, em sua primeira instância, não se registre graficamente. Para que acontecesse um resultado visual e físico, que nos pudesse servir de apoio a um melhor entendimento desta ideia de desenho pelo gesto, foi elaborado um exercício que teve como premissa, a palavra. Esta premissa, que se tratou de um texto gráfico/poético, foi escrita por Rui Effe, que poetizou em verbo, num conceito de movimento pela palavra. Posteriormente, este texto foi dado a explorar a um *performer*, que o interpretou, transformando-o numa ação gestual. Foi, portanto,

desenvolvido um texto com referências visuais, que pelas figuras da linguagem e narrativas fez nascer, pelo *performer*, um desenho gestual definido pelo movimento do seu corpo.

Foi, portanto, apontada uma intenção na forma para pensar o desenho, que entende o gesto como uma atividade performática e que dela resulta uma tipologia de desenho implícito pelo movimento do corpo. Desta forma, a metodologia de trabalho visou um posicionamento pragmático desta ideia justificada pelos principais fundamentos da *performance*, da multimodalidade, da hipersignificação e do desenho contemporâneo.

Texto gráfico/poético:

Manca./Arrasta uma perna que parece maior que a outra. Descreve um sentido e duvida em linha, em torta linha duvida./Na terra arranha um trilho,/uma vala,/afunda a perna, mais,/afunda a dúvida./Pergunta./Manca em perguntas, em cinza./Em dúvida. Em pó com um jeitinho de gordura, em grafite, em trilho desenhado e cinzento,/um rasto de brilho dúbio./Um peixe./Muitos peixes, aqui na lama. Rodam, rodopiam./Arrasta incerto uma perna./Descreve sentido e vai e vem, em linha, em círculo./Em sentido tooonto./Na terra as fendas, abrem-se mais fundas, fecham em dúvida./Tonto em desenho circular./Manco em loucuras seguidas,/uma dúzia de sonos, uma dúzia de vezes.

Exercício: A exploração prática desta ideia surge com base na palavra que serviu de apoio à criação de gestos tornados movimento, que foram registados em formato vídeo. Neste sentido, foram consideradas três principais ações: a elaboração do texto, a sua interpretação e o resultado performático. A esta *performance*, realizada por um artista que interpretou e transformou a palavra numa ação gestual, propõe um entendimento do desenho expresso e impresso na memória denominando-se, o que doravante aqui chamaremos, de desenho invisível.

Como ponto de partida a uma explicação deste trabalho que se apresenta longe de dar qualquer resposta, mas intencionalmente tendencioso ao entendimento do desenho contemporâneo, recorreu-se a um modo de trabalho já levado a cabo pelas técnicas teatrais e performáticas. Significa, portanto, que a partir de um texto, neste caso, poético, deixado ao entendimento e interpretação do artista *performer* promoveu uma ação gestual complementar à palavra e ao seu sentido poético. Contextualizando este modo artístico, que propõe o desenho contemporâneo neste concreto caso, efêmero, será importante relembrar as definições da *performance* enquanto disciplina do movimento e o respetivo movimento enquanto desenho.

Figura 2: Mover/Performer Tiago Martins na exposição *Desenho que dança*



Foto: © Rui Effe

No final, Rui Effe tenta traduzir a gestualidade do *performer* em desenho gráfico sobre papel e tela, com recurso a luz e ao elemento terra, resultando num conjunto de exercícios exposto no Centro de Artes de Ponte de Sor entre 06 de maio e 15 de julho de 2023.